

Mas os meus pés, que o chão feriu,
Ainda têm forças pra seguir o teu caminho..
Eu irei onde você quiser,
Pelas rotas que tracei!
Se o teu canto eu escutei,
Enfeitiçado eu fiquei!
E sei que já não vou seguir sozinho...

[Refrão]

Se uma gargalhada louca,
Esvoaçar pela amplitude!
E ecoar, sem direção!
Alguém vai pensar que são
As muralhas do horizonte a desabar!
E se alguém ouvir o eco
De uma canção feita em pedaços!
Ressoando nos espaços!
É só a voz deste palhaço,
Que canta, enquanto segue os passos
De uma sombra que ele vive a procurar...

[Refrão]

Vou sumir por entre a névoa,
De um delírio enfumaçado,
entre as ruínas do passado!
Deixo a folhagem glacial,
de um bosque branco e sepulcral!
Vou para um mar de vendavais,

G/B **C** **D**
Longe das garras da tristeza e da aurora...
 C **D**
Sob um céu de diamantes,
 G/B **C**
Vou dançar como um menino!
 G/B **C**
Entre o oceano cristalino
 G/B **C**
E um circo errante e peregrino!
 G/B **C**
Deixo as memórias e o destino!
 G/B **C**
Sumir num abismo sem fim!
 G/B **C** **D**
Quero, amanhã, lembrar que hoje, eu fui embora!

[Refrão]